



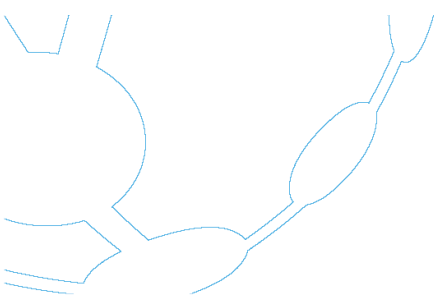
Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde

# Relatório de Gestão

março 2012

# 2011



## SUMÁRIO EXECUTIVO

No exercício de 2011, de que neste documento se faz balanço e se presta contas, foram desenvolvidas e realizadas pelo Health Cluster Portugal um conjunto de ações e iniciativas, coerentes e articuladas, que deram corpo ao Plano de Atividades previamente definido e em devido tempo aprovado.

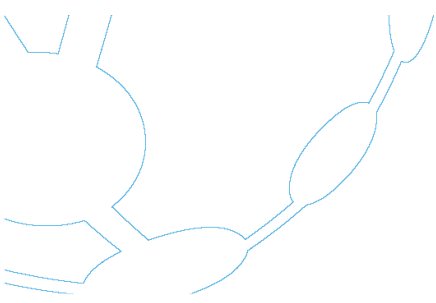
Para além de um conjunto de atividades de **networking** e de facilitação no **acesso a informação e serviços de qualidade**, que começam a ter um carácter regular, merecem destaque as seguintes atividades: a) a contribuição do HCP para uma ampla, responsável e participada discussão com vista à obtenção de um **consenso agregador em torno da Saúde**; b) o acompanhamento dos projetos mobilizadores **DoIT e AAL4ALL**, os quais iniciaram as suas atividades em 2011; c) o lançamento da **SciPort** - base de dados da oferta científica e tecnológica no setor Saúde em Portugal; d) a organização e participação na **Missão à Escandinávia**, iniciativa realizada em março de 2011 e que envolveu 22 participantes do mundo empresarial, dos hospitais e das instituições de ciência; e) a participação no **Portugal Life-Sciences Seminar**, que teve lugar em junho, em New Jersey (EUA); f) a realização, em novembro de 2011, de uma **missão ao Brasil** e, em sequência, a dinamização de um Grupo de Trabalho que está a preparar uma abordagem integrada e multidisciplinar àquele mercado; g) a colaboração ativa com a AICEP, designadamente na iniciativa **Portugal Inovador em Saúde** e no âmbito da construção de uma oferta de **Business Intelligence**; h) o lança-

mento de uma iniciativa abrangente no domínio do **Turismo de Saúde**.

Há ainda a dimensão das **recomendações e contributos com vista a uma melhor adequação das políticas públicas** ao grande desígnio de transformar o conhecimento em valor e, desse modo, conseguir mais desenvolvimento económico e social, maior volume de negócios, mais exportações, mais e mais bem qualificado emprego e, naturalmente, mais e melhor saúde.

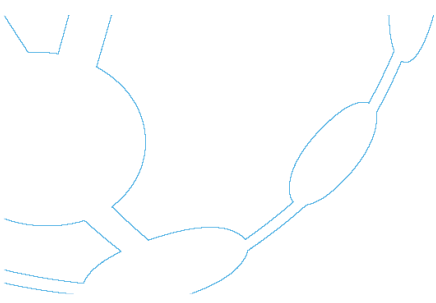
Em linha com os objetivos definidos, poder-se-á identificar enquanto resultados: a) o crescente aumento da **representatividade**; b) a contribuição para a colocação no centro da discussão de temáticas chave, como a **proteção e valorização do conhecimento e a aposta na investigação de translação e investigação clínica**; c) a promoção e lançamento de **práticas colaborativas empresas-academia-hospitais**; d) o posicionamento da **internacionalização** da cadeia nacional de valor da Saúde enquanto elemento estruturante ao seu desenvolvimento; e) a contribuição para uma melhor e mais efetiva **divulgação dos instrumentos de financiamento** disponíveis.

Por fim, uma referência ao volume das **exportações do setor Saúde** que em 2011 passou a barreira dos 900 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento, face ao ano anterior, na casa dos 30%, colocando o setor entre as referências simbólicas do mercado externo nacional.



# ÍNDICE

	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>2</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>HEALTH CLUSTER PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO DO PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA SAÚDE</b>	<b>5</b>
	<b>Natureza e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>
	<b>Missão e Visão Estratégica</b>	<b>6</b>
	<b>Organização Interna</b>	<b>8</b>
	<b>Órgãos Sociais</b>	<b>9</b>
	<b>Dinâmica Associativa</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>ATIVIDADES 2011</b>	<b>19</b>
	<b>AÇÕES E INICIATIVAS</b>	<b>20</b>



## Introdução

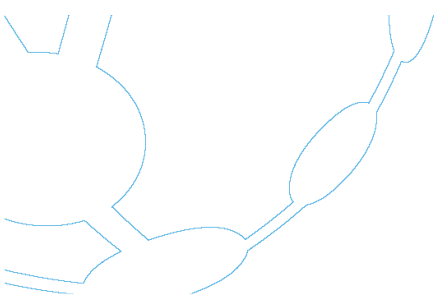
**Constitui o presente documento o Relatório de Gestão do Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) relativo ao exercício de 2011.**

O Relatório de Gestão é apresentado nos capítulos 2 a 4.

O capítulo 2 foi reservado ao enquadramento institucional e estrutural: a natureza e objetivos do HCP, a sua missão e visão estratégica, a composição dos seus órgãos sociais, o seu modelo de organização interna, bem como informação relativa à dinâmica associativa que tem sido observada.

As ações e iniciativas mais relevantes concretizadas no exercício de 2011 são apresentadas no capítulo 3.

A Proposta de Aplicação de Resultados encerra o Relatório de Gestão.

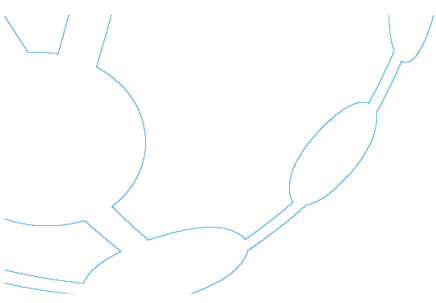


## **Natureza e Objetivos Institucionais**

O **Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde** (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, que tem como objeto principal a promoção e o exercício de iniciativas e atividades tendentes à consolidação de um polo nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

Neste enquadramento, o HCP elegeu como **objetivos**:

- nuclear a criação de um polo de competitividade e tecnologia nacional, de vocação internacional, ancorado nas competências e no potencial existente, com particular destaque para a valorização do conhecimento, tendo como alvo o mercado global;
- promover o desenvolvimento económico e social das regiões envolvidas e do país, em geral;
- aumentar o volume de negócios, as exportações e o emprego qualificado, nas atividades económicas associadas à Saúde;
- contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde.



## Missão e Visão Estratégica

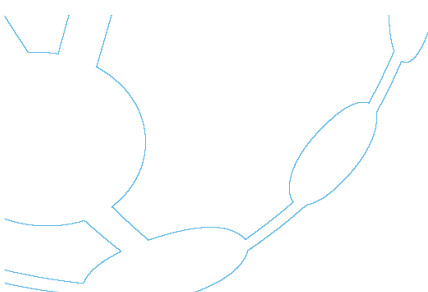
O **Health Cluster Portugal** assume como **missão** tornar Portugal num *player* competitivo na investigação, conceção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde, em nichos de mercado e de tecnologia selecionados, tendo como alvo os mais exigentes e mais relevantes mercados internacionais, num quadro de reconhecimento da excelência, do seu nível tecnológico, e das suas competências e capacidades no domínio da inovação.

### **Considerando**

- as áreas do conhecimento e a capacidade de I&DT + I dos parceiros envolvidos;
- o seu potencial em termos de dinâmica empresarial;
- as *driving forces* do mercado, designada e particularmente, as associadas à utilização intensiva das TICE enquanto instrumento de inovação de processos e da gestão visando o aumento da fiabilidade da decisão e indo ao encontro da pressão crescente sobre a racionalização de custos;
- os estímulos públicos (os já conhecidos e os expectáveis);

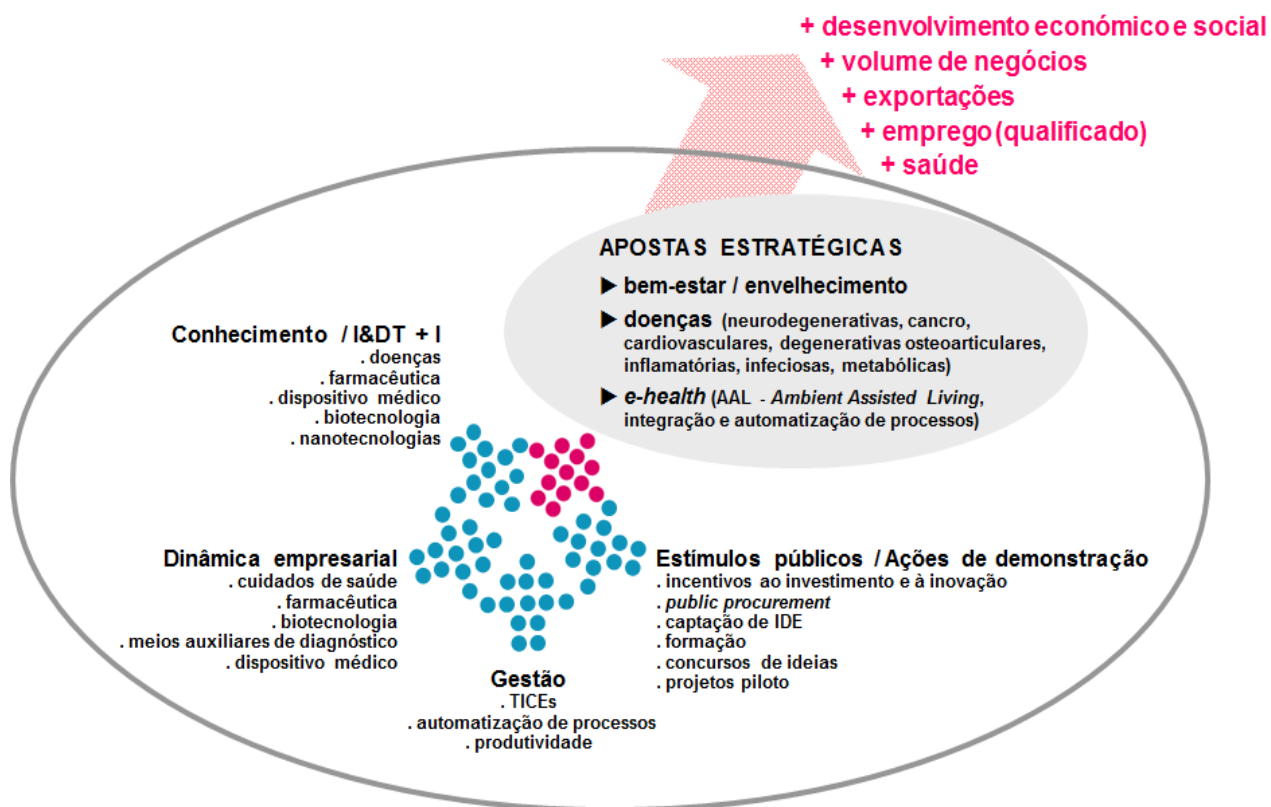
### **Constituem apostas estratégicas do HCP:**

- o bem-estar / envelhecimento;
- a prevenção e tratamento de doenças (neurodegenerativas, cancro, cardiovasculares, degenerativas osteoarticulares, inflamatórias, infecciosas e metabólicas);
- o *e-health* (AAL - *Ambient Assisted Living*, tratamento automático e integrado de informação – gestão, meios auxiliares de diagnóstico, imagiologia, ...)



**assumindo como estruturais os aspetos relativos:**

- à investigação de translação;
- à transferência de tecnologia;
- à propriedade intelectual;
- ao empreendedorismo.



**Figura 1.** HCP: Visão estratégica.

## Organização Interna

O Health Cluster Portugal tem um modelo de gestão cuja estrutura assenta no triângulo: Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal (Figura 2).

A componente operacional é assegurada por uma equipa executiva constituída atualmente por quatro quadros, dependente e em permanente articulação com a Direção, e que conta numa primeira linha com a colaboração e o apoio dos titulares dos diferentes Órgãos Sociais e de dirigentes e colaboradores das entidades associadas, organizados no formato de Grupos de Trabalho ou em modelos mais leves e expeditos, em função da complexidade das tarefas em causa. Para tarefas de maior envergadura, dimensão e especialização, a equipa executiva recorre à subcontratação de especialistas nacionais e internacionais de reconhecido mérito e competência

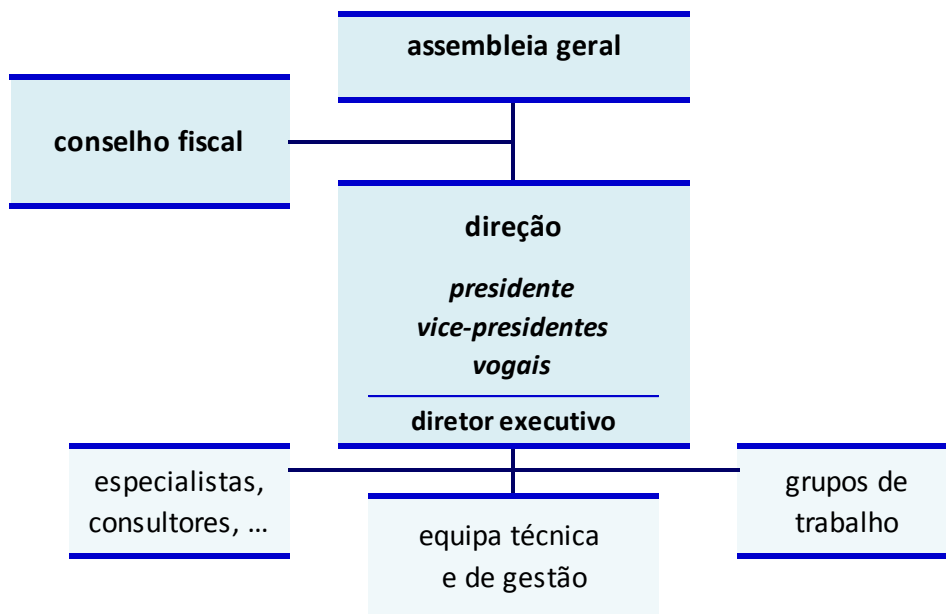
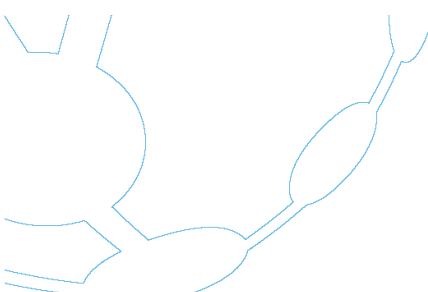


Figura 2. Organograma.





## Órgãos Sociais

Os órgãos sociais do HCP - eleitos em Assembleia Geral de 9 de maio de 2011 - para o triénio 2011-2014, tem a seguinte composição:

### Assembleia Geral

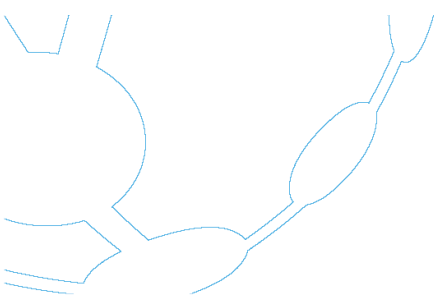
Presidente	<b>João Pereira</b> <i>Escola Nacional de Saúde Pública</i>
Vice-Presidente	<b>Mário Barbosa</b> <i>INEB</i>
Secretário	<b>Isabel Vaz</b> <i>Espírito Santo Saúde</i>

### Conselho Fiscal

Presidente	<b>Leonor Beleza</b> <i>Fundação Champalimaud</i>
Vogal	<b>António Cunha</b> <i>Universidade do Minho</i>
Vogal (ROC)	<b>Ernst &amp; Young</b> <i>representada por João Alves</i>

### Direção

Presidente	<b>Luís Portela</b> <i>Bial</i>
Vice-Presidente	<b>João Lobo Antunes</b> <i>IMM</i>
Vice-Presidente	<b>Manuel Sobrinho Simões</b> <i>IPATIMUP</i>
Vogal	<b>Catarina Resende de Oliveira</b> <i>CNC</i>
Vogal	<b>José Carlos Lopes Martins</b> <i>José de Mello Saúde</i>
Vogal	<b>Maria João Queiroz</b> <i>Eurotrials</i>
Vogal	<b>Nuno Arantes e Oliveira</b> <i>Alfama</i>
Vogal	<b>Peter Villax</b> <i>Hovione</i>
Vogal	<b>Carlos Faro</b> <i>Biocant</i>
Vogal	<b>Luís Guimarães</b> <i>Bastos Viegas</i>
Diretor Executivo	<b>Joaquim Cunha</b> <i>Caso</i>



## Dinâmica Associativa

No que concerne à sua estrutura associativa, o HCP tem vindo a evidenciar um significativo ritmo de crescimento - desde a sua constituição a 4 de abril de 2008 com 55 entidades - contando à data da elaboração deste relatório 127 Associados.

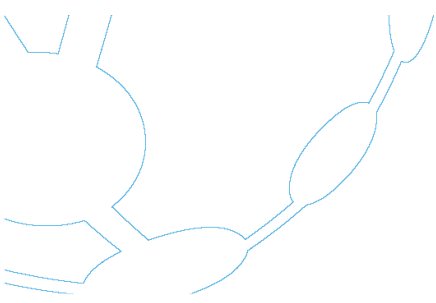
O conjunto de entidades associadas do HCP, representa uma parte muito significativa da cadeia de valor nacional da Saúde - agregando diversas tipologias e áreas de atividade - tornando assim o Health Cluster Portugal num polo de cariz verdadeiramente abrangente e representativo do agregado económico alvo.

Ao nível das entidades do sistema científico e tecnológico associadas do HCP, para além destas empregarem mais de 70% dos doutorados do setor da saúde em Portugal, estão presentes as principais referências nacionais neste domínio.

Na área da prestação de cuidados de saúde, nomeadamente das unidades hospitalares, 70% do total do volume de negócios das unidades privadas provém de entidades associadas do HCP; no que se refere às entidades públicas, fazem parte do HCP as unidades de referência, nomeadamente os hospitais universitários. Agregando os dois setores as unidades que integram o HCP representam mais de 20% do total nacional de camas e médicos.

Numa ótica empresarial, o setor farmacêutico e da biotecnologia está presente no HCP através de empresas que, no seu conjunto, representam um volume de negócios anual de 1250 milhões de euros. Em termos de *ranking* de vendas no mercado farmacêutico nacional, sete das dez maiores empresas (em termos de quota) a operar em Portugal integram o HCP.

A dinâmica associativa do HCP traduz-se igualmente no volume e no fluxo contínuo de novas adesões.



***Lista de Associados (a 02 de março de 2012)***

[Ablynx, S.A.](#)

[Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.](#)

[AIBILI - Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem](#)

[Alcatel-Lucent Portugal, S.A.](#)

[ALERT Life Sciences Computing, S.A.](#)

[Alfama - Investigação e Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)

[AMPIF - Associação dos Médicos Portugueses da Indústria Farmacêutica](#)

[AstraZeneca – Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)

[Avepark - Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.](#)

[Bastos Viegas, S.A.](#)

[bene farmacêutica, lda.](#)

[Bial - Portela & Ca., S.A.](#)

[BIOALVO - Serviços, Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.](#)

[Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia](#)

[Biocodex - Incubação de Empresas de Ciências da Vida, S.A.](#)

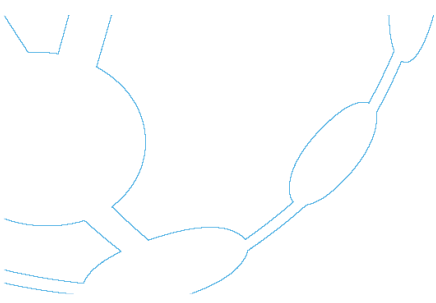
[Biotechnol - Serviços e Desenvolvimento, S.A.](#)

[Bluepharma - Indústria Farmacêutica, S.A.](#)

[Caixa Geral de Depósitos, S.A.](#)

[Carlos de Sousa e Brito, Isabel Marinho, Mafalda Rodrigues Fonseca & Associados, Sociedade de Advogados R.L.](#)

(...)



(...)

[Casa de Saúde de Guimarães, S.A.](#)

[Caso - Consultores Associados de Organizações e Informática, Lda.](#)

[CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte](#)

[CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica](#)

[Cell2B – Terapias para a saúde, Lda.](#)

[CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes](#)

[Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.](#)

[Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.](#)

[Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.](#)

[CGC Centro Genética Clínica e Patologia, S.A.](#)

[Cipan - Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S.A.](#)

[Citeve - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal](#)

[CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular](#)

[Companhia IBM Portuguesa S.A.](#)

[Confort Keepers – \(Conforto em Casa, Lda.\)](#)

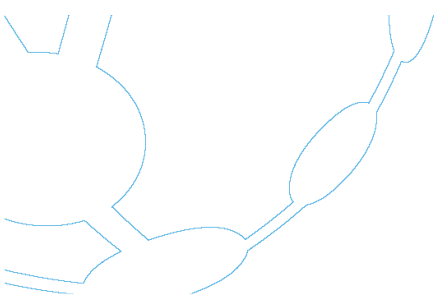
[Convex, Consultoria e Integração de Sistemas, Lda.](#)

[Crioestaminal - Saúde e Tecnologia, S.A.](#)

[Critical Health, S.A.](#)

[Cytothera – Companhia Portuguesa de Investigação e Serviços em Biotecnologia Clínica, S.A.](#)

(...)



(...)

[Emílio de Azevedo Campos, S.A.](#)

[Escola Nacional de Saúde Pública](#)

[Espírito Santo Saúde - SGPS, S.A.](#)

[Eurotrials - Consultores Científicos, S.A.](#)

[Exatronic – Engenharia Electrónica, Lda.](#)

[Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto](#)

[Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa](#)

[Faculdade de Medicina da Universidade do Porto](#)

[Fapomed - Indústria de Confeção de produtos médico cirúrgicos, S.A.](#)

[Fraunhofer Research Center for Assistive Information and Communication Solutions](#)

[Fundação D. Anna de Sommer Champalimaud e Dr. Carlos Montez Champalimaud](#)

[Fundação D. Pedro IV](#)

[GlaxoSmithKline - Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)

[Glintt – Healthcare Solutions, S.A.](#)

[Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.](#)

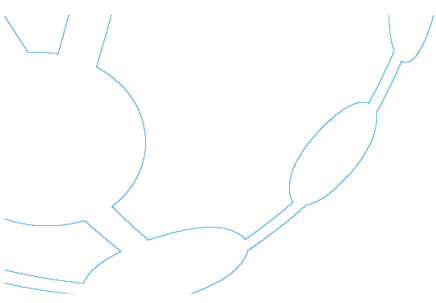
[Hospital de São João, E.P.E.](#)

[Hovione FarmaCiencia S.A.](#)

[HPP - Hospitais Privados de Portugal, SGPS, S.A.](#)

[IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica](#)

(...)



(...)

[Ideal Clinical Software - Sistemas e Tecnologias, Lda.](#)

[IMS Health, Lda](#)

[Industrial Laborum Ibérica, S.A.](#)

[INEB - Instituto de Engenharia Biomédica](#)

[INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial](#)

[INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto](#)

[InnoPhage, Lda.](#)

[INOV INESC Inovação – Instituto de Novas Tecnologias](#)

[Inovapotek, Pharmaceutical Research and Development, Lda.](#)

[INOVAR & CRESCER - Incubação e Inovação em Saúde \(Farmaco-Clínica\), com Intervenção em Diagnóstico e Empreendedorismo](#)

[Instituto de Biologia Molecular e Celular - IBMC](#)

[Instituto de Medicina Molecular](#)

[Instituto Gulbenkian de Ciência](#)

[Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, I.P. - INSA, I.P.](#)

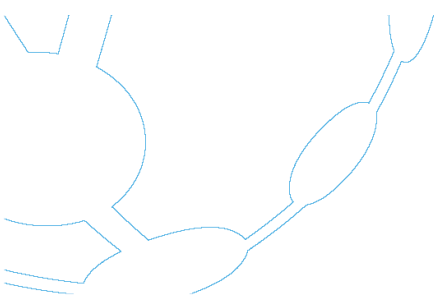
[Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia](#)

[Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.](#)

[Instituto Português do Sangue, IP](#)

[Intellicare - Intelligent Sensing in Healthcare, Lda.](#)

(...)



(...)

[Intelligent Life Solutions – Produtos e Soluções na Área da Saúde, Lda.](#)

[IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto](#)

[Irmãos Machado – Centro Ortopédico do Funchal, Lda.](#)

[ISPUP – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto](#)

[I-Zone SGPS, S.A.](#)

[Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda](#)

[José de Mello Saúde SGPS, S.A.](#)

[Laboratório EDOL Produtos Farmacêuticos, S.A.](#)

[Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia - INL](#)

[Laboratório Medinfar - Produtos Farmacêuticos, S.A.](#)

[Laboratórios Atral, S.A.](#)

[Laboratórios Pfizer, Lda.](#)

[Laborial - Soluções para Laboratório, S.A.](#)

[Lilly Portugal - Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)

[LiO, Desenvolvimento e Comercialização de Produtos Orgânicos, Lda.](#)

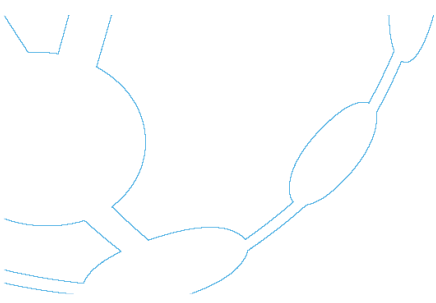
[Lopes Dias & Associados – Sociedade de Advogados RL](#)

[Lusomedicamenta - Sociedade Técnica Farmacêutica, S.A.](#)

[Mape Vertical – Equipamentos e Soluções de Saúde, Lda.](#)

[MEDLOG - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.](#)

(...)



(...)

[Medmat Innovation - Materiais Médicos, Lda.](#)

[Medsimlab, Lda.](#)

[Meticube – Sistemas de Informação, Comunicação e Multimédia Lda.](#)

[MSD – Merck Sharp & Dohme Lda.](#)

[Nanologic - Tecnologias de Micro e Nanomoldação, Lda.](#)

[Neutroplast - Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.](#)

[New Textiles](#)

[PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros](#)

[Process.Net – Sistemas de Informação, Lda.](#)

[Pronefro - Produtos Nefrológicos, S.A.](#)

[PT Comunicações, S.A.](#)

[Roche Farmacêutica Química, Lda.](#)

[Santa Casa da Misericórdia do Porto](#)

[Sarkkis – Robotics Lda.](#)

[Servier Portugal – Especialidades Farmacêuticas, Lda.](#)

[SilicoLife Lda.](#)

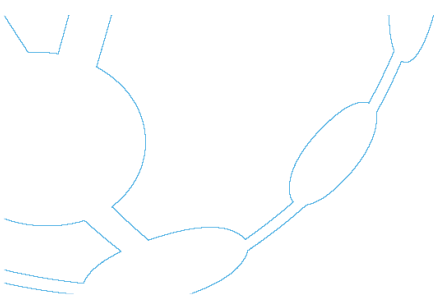
[SLIDELOG – Sistemas Logísticos, Lda.](#)

[SPC – South Point Care, Especialidades Farmacêuticas Lda.](#)

[Stab Vida, Investigação e Serviços em Ciências Biológicas](#)

(...)





(...)

[Stemmatters, Biotecnologia e Medicina Regenerativa, Lda.](#)

[Take the Wind, Lda.](#)

[TechnoPhage - Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.](#)

[Tecnifar - Indústria Técnica Farmacêutica, S.A.](#)

[UCB Pharma \(Produtos Farmacêuticos\), Lda.](#)

[Unilabs Portugal – Medicina Laboratorial Dr. Carlos da Silva Torres](#)

[Universidade Católica Portuguesa](#)

[Universidade da Beira Interior](#)

[Universidade de Aveiro](#)

[Universidade de Coimbra](#)

[Universidade do Minho](#)

[Universidade do Porto](#)

[Universidade Nova de Lisboa](#)

[XLT, Lda.](#)

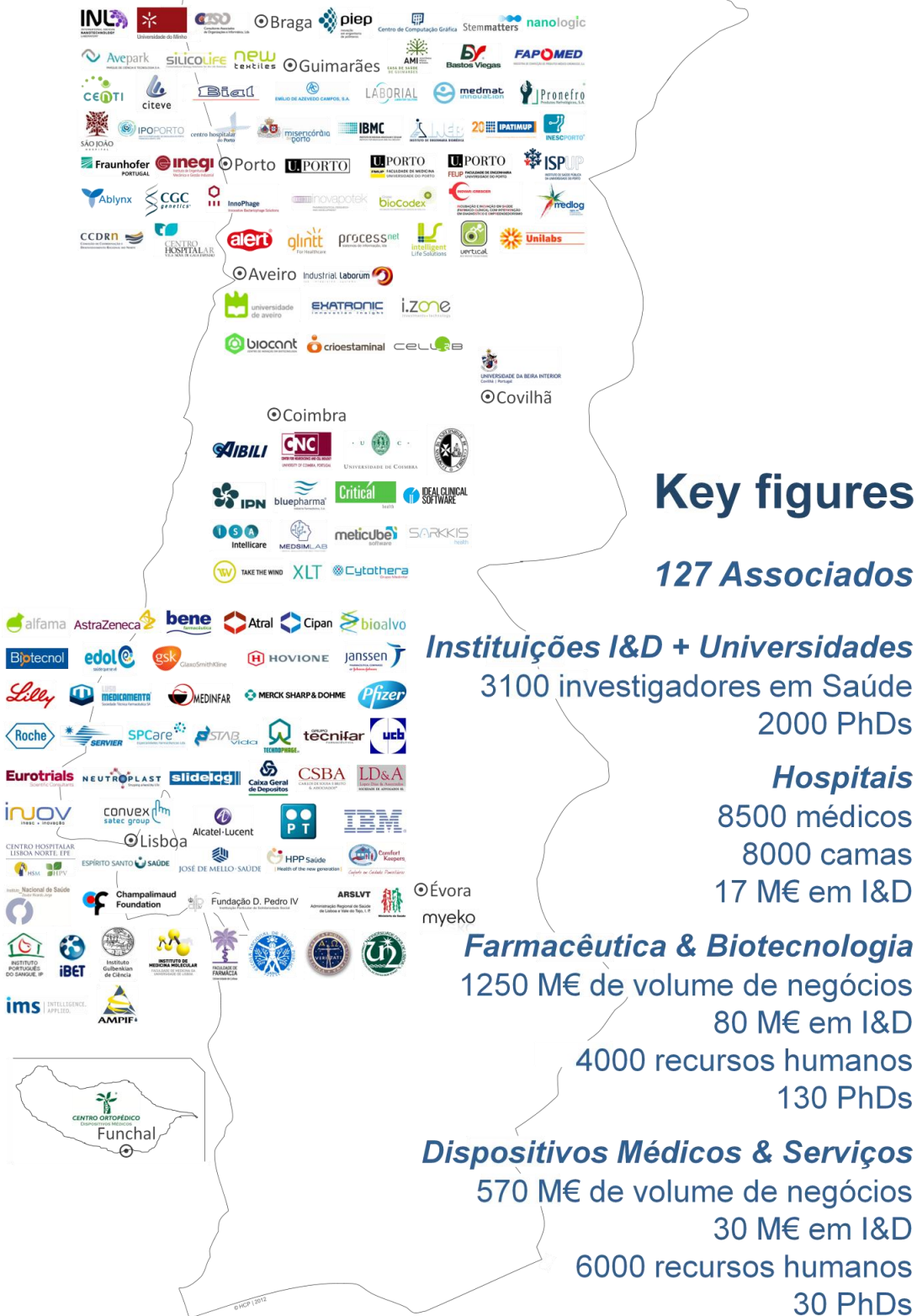
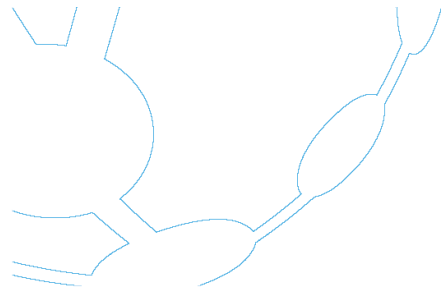


Figura 3. Mapa de Associados e key figures do HCP.



## Atividades 2011

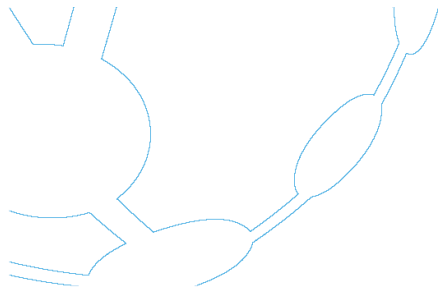
As atividades desenvolvidas no exercício de que agora se dá reporte, tiveram como linha orientadora o Plano de Atividades e Orçamento 2011, aprovado em Assembleia Geral de 3 de dezembro de 2010.

Neste sentido, e para uma melhor e mais fácil leitura, o presente Relatório de Gestão, assume a mesma estrutura do referido Plano de Atividades, dividindo-se em 5 grandes ações:

- organização interna
- comunicação / informação
- *networking & lobbying*
- financiamento
- robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D

as quais visavam a concretização dos seguintes **objetivos operacionais**:

- contribuir para a mudança dos paradigmas vigentes de valorização do conhecimento;
- criar as adequadas e propícias condições para a generalização em Portugal da Investigação de Translação em Saúde;
- facilitar o acesso a serviços de consultadoria e apoio, de elevada qualidade, no domínio da proteção da propriedade intelectual;
- incentivar, facilitar, apoiar e divulgar a realização de projetos-piloto (enquanto ações de demonstração / divulgação);
- promover e consolidar um clima de cooperação (e/ou de coopeção) entre os atores chave na cadeia de valor da Saúde (empresas, instituições de I&D, hospitais, entidades reguladoras e poderes públicos);
- promover internacionalmente Portugal enquanto *player* de referência na cadeia de valor da Saúde;



- estabelecimento das bases de uma rede internacional de contactos com os atores/operadores chave da cadeia de valor da Saúde;
- melhoria das condições para o robustecimento do tecido empresarial de suporte à cadeia de valor da Saúde (novas empresas/investimento direto estrangeiro/...).

## Ações e Iniciativas

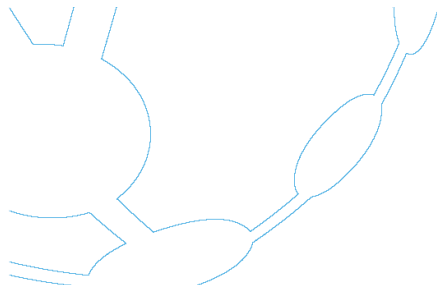
### Organização Interna

O modelo de gestão do HCP encontra-se definido e estabilizado, privilegiando-se a boa articulação entre a Direção - constituída por personalidades de notoriedade reconhecida e representativas das mais variadas áreas e sensibilidades presentes no *cluster* - e a Equipa Executiva, constituída por 4 pessoas (ver *curricula* em [www.healthportugal.com](http://www.healthportugal.com)) com competências diversas e *backgrounds* complementares.

Na execução das tarefas a que é chamada a realizar, a Equipa Executiva complementa as suas competências, numa primeira linha, com o apoio dos membros Direção, recorrendo também, sempre que tal se justifique, ao apoio dos titulares dos restantes Órgãos Sociais e dos responsáveis e quadros das entidades Associadas. Quando em presença de tarefas que exigem competências específicas, ou que reclamam a necessidade de reforçar os meios envolvidos, o HCP recorre ao mercado da subcontratação nacional e internacional.

Sistematizando, as atividades desenvolvidas no âmbito da organização interna – essenciais ao bom desempenho das restantes iniciativas – foram, no período em análise, as seguintes:

- melhoria contínua do sistema de Informação de Gestão;
- articulação e troca de informação entre os diferentes órgãos sociais e entre estes e os Associados, e dinamização de processos de interação entre os Associados;

- 
- definição das especificações e preparação da documentação de suporte para a contratação de serviços de consultoria especializados orientados para os seguintes aspetos: assessoria em gestão estratégica de *clusters*; levantamento das experiências de outros *clusters* na área da Saúde / Ciências da Vida / Biotecnologia; levantamento da oferta científico-tecnológica em Portugal; desenvolvimento do Diretório de Associados;
  - acompanhamento monitorização e *benchmarking* do desempenho do HCP e do sucesso / impacte das suas atividades.

## Comunicação/Informação

---

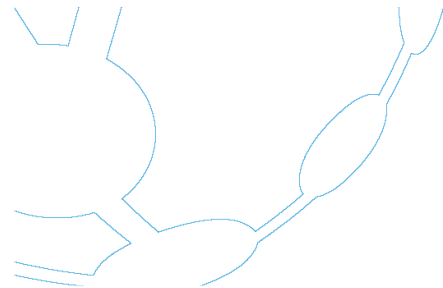
A comunicação e a informação - ações que condicionam e são condicionadas pela atividade do HCP - revestem-se de grande importância para a prossecução dos objetivos definidos. Neste contexto, ao longo de 2011 foram realizadas as seguintes atividades:

- contratação de uma nova Agência de Comunicação para a assessoria de comunicação e imagem: Imago, Llorente & Cuenca;
- desenvolvimento e (re)definição da estratégia de comunicação;
- estabilização do plano de comunicação (focado particularmente para o mercado global);
- atualização permanente e manutenção do *web portal* ([www.healthportugal.com](http://www.healthportugal.com));
- desenvolvimento e disponibilização *online* da plataforma SciPort “Health in Portugal: Science and Technology Resources”;
- publicação (*online*) da sexta e sétima *newsletters*, em junho e dezembro de 2011 (respetivamente);
- divulgação no *site* do HCP de mais de 60 notícias / eventos provenientes dos Associados;
- preparação de diversa documentação de suporte / apresentações;

- 
- presença/ participação em iniciativas com vista à divulgação do HCP, dos seus Associados e do setor nacional da Saúde como um todo, a nível nacional e internacional, das quais se destacam:
    - ❖ apresentação no Seminário “DESAFIOS E OPORTUNIDADES EM NOVOS MERCADOS INDUSTRIAIS - Indústria da Saúde” (20 de janeiro de 2011, Marinha Grande)
    - ❖ participação na apresentação pública do Clube de Inovação e Empreendedorismo da ESTeSC (16 de fevereiro de 2011, Coimbra)
    - ❖ participação no DHMS: Health Technology Open Day (18 de fevereiro de 2011, Coimbra)
    - ❖ apresentação no 1.º Encontro Nacional de Bioengenharia (1-4 de março de 2011, Lisboa)
    - ❖ apresentação na iniciativa Ciência e Tecnologia 2011 – 1.º Encontro da Comunidade Científica do Instituto Politécnico de Leiria (24-25 de março de 2011, Leiria)
    - ❖ apresentação nas II Jornadas de Bioquímica da UMinho (15 de abril de 2011, Braga)
    - ❖ apresentação no Congresso do Empreendedor Lusófono (5-7 de maio de 2011, Porto)
    - ❖ apresentação no “5th Annual Workshop on the Business-Government Interface: Systems and Synthetic Biology” (6 de junho de 2011, Braga)
    - ❖ participação no “1.º Encontro de Centros de I&D da U.Porto” (23-24 de setembro de 2011, Oliveira de Azeméis)
    - ❖ participação no “IV Encontro Holon” (8-9 de outubro de 2011, Tomar)
    - ❖ participação no “1<sup>st</sup> PF2MUC Symposium – Today's Scientific Challenges” (17 de outubro de 2011, Coimbra)
    - ❖ participação no “2<sup>nd</sup> Health Open Day” (26 de outubro de 2011, Coimbra)
    - ❖ participação na cerimónia de lançamento do projeto “AAL4ALL – Ambient Assisted Living for All” (27 de outubro de 2011, Cascais)
    - ❖ participação na “2.ª edição de Sessão de Brainstorming”, subordinada ao tema “Eficiência e Competitividade Económica” (22 de novembro de 2011, Leiria)
    - ❖ participação na Conferência “O Melhor do Portugal Tecnológico” (5 de dezembro de 2011, Lisboa)
    - ❖ participação na Conferência “As TIC e a Saúde no Portugal de 2011” (15 de dezembro de 2011, Lisboa)

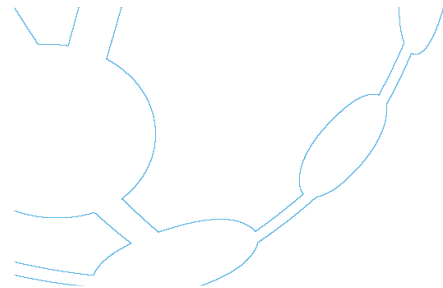
- presença do HCP na comunicação social, destacando-se:

- ❖ Entrevista a Luís Portela (Programa “Capital”, RTP 2, 6 de janeiro de 2011)
- ❖ “Patentes e Transferência de Tecnologia na área da Saúde” (Marketing Farmacêutico, janeiro-fevereiro de 2011)
- ❖ “A prescrição por DCI”, por João Lobo Antunes, Luís Portela e Manuel Sobrinho Simões (Expresso, 12 de março de 2011)
- ❖ “Encontros promovem inovação em saúde” (Diário de Coimbra, 6 de maio de 2011)
- ❖ “Health Cluster Portugal debate inovação nos cuidados e informações de saúde” (Diário As Beiras, 10 de maio de 2011)
- ❖ “Projetos inovadores na Universidade do Minho”, reportagem sobre o projeto “My Health”, inserido no Projeto Âncora Bandeira do HCP “Do IT - Desenvolvimento e Operacionalização da Investigação de Translação” (SIC Notícias, 6 de junho de 2011)
- ❖ “Tendencialmente insustentável”, por João Lobo Antunes (Expresso, 8 de junho de 2011)
- ❖ “Missão Escandinávia” (Visão, n.º 953, 9 a 15 de junho de 2011)
- ❖ ““Cluster” da Saúde cria base de dados da oferta científica e tecnológica do país” (Vida Económica, 9 de setembro de 2011)
- ❖ “Health Cluster Portugal defende Investigação de Translação e Inovação em Saúde” (Portal RCM Pharma, 22 de setembro de 2011)
- ❖ “Workshop “Investigação de translação e transferência de tecnologia na área da Saúde: do conhecimento ao mercado”” (Portal JAS Farma, 23 de setembro de 2011)
- ❖ “Do conhecimento ao mercado na saúde” (Computerworld.com.pt, 26 de setembro de 2011)
- ❖ “Cinco medicamentos “made in” Portugal até 2020” (TVI 24, 27 de setembro de 2011)
- ❖ “Saúde: “Cluster” português quer criar cinco novos fármacos até 2020 e movimentar 4.000 ME por ano” (RTP online, 27 de setembro de 2011)
- ❖ “Saúde: “Cluster” português quer criar cinco novos fármacos até 2020 e movimentar 4.000 ME por ano” (Expresso, 27 de setembro de 2011)
- ❖ “Health Cluster Portugal quer criar cinco novos fármacos até 2020” (Portal RCM Pharma, 27 de setembro de 2011)
- ❖ ““Cluster” português quer criar cinco novos fármacos até 2020 e movimentar 4.000 ME por ano” (Portal Sapo Saúde, 27 de setembro de 2011)
- ❖ “Saúde para criar riqueza” (Metro, 28 de setembro de 2011)
- ❖ “Saúde quer ser competitiva e criar riqueza em Portugal” (Diário do Minho, 28 de setembro de 2011)
- ❖ “HCP quer 4 mil milhões até 2020” (OJE, 28 de setembro de 2011)
- ❖ “Health Cluster Portugal apresenta SciPort” (Portal RCM Pharma, 14 de outubro de 2011)
- ❖ “SciPort | Health in Portugal: Science and Technology Resources Database” (Dentistry, 17 de outubro de 2011)



- ❖ “Ciência médica portuguesa já tem plataforma para ser divulgada ao mundo” (Público, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Ciência médica portuguesa já tem plataforma para ser divulgada ao mundo” (Rádio Nova online, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Ciência médica portuguesa já tem plataforma para ser divulgada ao mundo” (Portal RCM Pharma, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Projetos de investigação e recursos tecnológicos disponíveis online na plataforma SciPort”, RTP online, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Saúde: Projetos de investigação e recursos tecnológicos disponíveis online na plataforma SciPort” (Lusa, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Saúde: Projetos de investigação e recursos tecnológicos disponíveis online na plataforma SciPort” (SIC Notícias online, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Saúde: Projetos de investigação e recursos tecnológicos disponíveis online na plataforma SciPort” (Visão online, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Saúde: Projetos de investigação e recursos tecnológicos disponíveis online na plataforma SciPort” (Expresso online, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Plataforma de divulgação da ciência médica nacional é apresentada hoje” ( Viva!Porto, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Saúde: Projectos de investigação online em SciPort” (Diário Digital online, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Novo site reúne projectos de investigação e recursos tecnológicos” (Ciência Hoje, 19 de outubro de 2011)
- ❖ “Investigação científica reunida num único portal” (JN, 20 de outubro de 2011)
- ❖ “Projetos de investigação e recursos tecnológicos disponíveis online na plataforma SciPort”, (Diário dos Açores, 20 de outubro de 2011)
- ❖ “Health Cluster Portugal: director do desdramatiza eventual fuga de cérebros do país “ (Portal RCM Pharma, 20 de outubro de 2011)
- ❖ “O que os investigadores podem fazer por Portugal” (Expresso, 21 de outubro de 2011)
- ❖ “Ciência médica portuguesa tem portal internacional” (Boas Notícias, 21 de outubro de 2011)
- ❖ “Cerimónia de lançamento do projeto ALL4ALL – “Ambient Assisted Living for ALL”” (Portal JAS Farma, 24 de outubro de 2011)
- ❖ “Health Cluster Portugal lança plataforma para partilha de projetos de investigação” (Vida Económica, 28 de outubro de 2011)
- ❖ “SciPort reúne investigação na Internet” (Semana Médica, 28 de outubro a 10 de novembro de 2011)
- ❖ “I&D na saúde” (Portal Sapo Tek, 30 de outubro de 2011)
- ❖ “Base de dados de saúde” (Correio da Manhã, 30 de outubro de 2011)





- ❖ “Lançado Projecto AAL4ALL com o objectivo da melhoria de qualidade de vida da população sénior em Portugal” (Revista Convergence, 4 de novembro de 2011)
- ❖ “PT: English-language database on health R&D projects launched” (European ePractice Newsletter, N. 395 – 08 November 2011)
- ❖ “All4All: envelhecer com qualidade de vida” (Oje, 15 de novembro de 2011)
- ❖ “Sector português da Saúde reunido por mais competitividade” (Portal RCM Pharma, 25 de novembro de 2011)
- ❖ “Governo vai rever lei para atrair mais ensaios clínicos” (jornal i, 1 de dezembro de 2011)
- ❖ Entrevista a João Salgueiro: “Estado não vai relançar economia com dinheiro público” (jornal i, 1 de dezembro de 2011)
- ❖ “Sector português da Saúde apostado em continuar a crescer no mundo” (Portal RCM Pharma, 5 de dezembro de 2011)
- ❖ “São hoje visíveis bastantes casos empresariais de sucesso” (Jornal de Negócios online, 20 de dezembro de 2011)
- ❖ “Todos precisamos de saúde” (Jornal de Negócios online, 20 de dezembro de 2011).

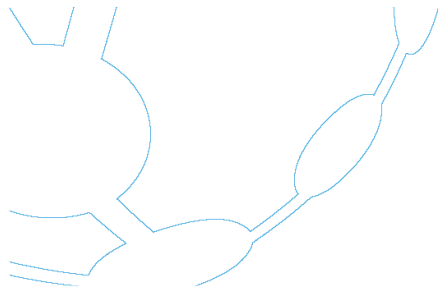
## Networking & Lobbying

Inerente à sua natureza e vocação, o HCP tem uma parte significativa das suas iniciativas orientadas, para o **networking**.

Como tal, é desígnio do HCP levar a cabo ações tendencialmente conducentes:

- i) à agilização e facilitação das práticas colaborativas entre as organizações que integram a cadeia de valor nacional da Saúde, e destas com entidades de outros países;
- ii) à criação em Portugal de um ambiente mais favorável para as atividades relacionadas com a Saúde (nas vertentes de negócios, I&D e cuidados de saúde) e ao robustecimento da cadeia de valor;
- iii) à promoção internacional do país como um *player* competitivo nesta área.

Neste sentido, procurou-se criar um ambiente favorável á criação de sinergias, nomeadamente através da:



- Organização de eventos de *networking*:

- ❖ organização do Workshop "**Patentes e transferência de tecnologia na área da Saúde**" (18 de janeiro de 2011, Porto)

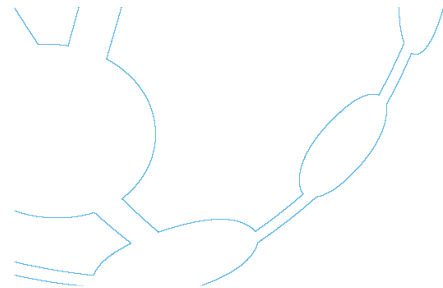


- ❖ realização da 1.<sup>a</sup> edição dos **Encontros com a Inovação em Saúde** (9 de maio de 2011, Coimbra)



- ❖ organização da mostra **Meeting (H)all** (9 de maio de 2011, Coimbra)





- ❖ realização do Workshop **"Investigação de translação e transferência de tecnologia na área da Saúde: do conhecimento ao mercado"** (27 de setembro de 2011, Braga)

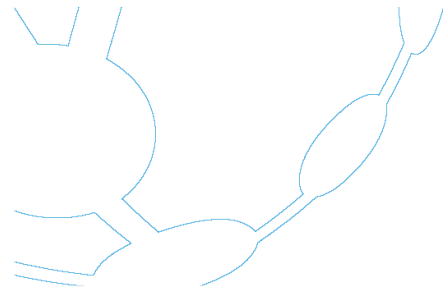


- ❖ organização da mostra **Health Innovation & Technology Transfer Showcase** (27 de setembro de 2011, Braga)



- ❖ realização do Workshop **"Inovação e competitividade na investigação de translação e na investigação clínica em Portugal"** (19 de outubro de 2011, Porto)





- ❖ realização do Workshop "Open innovation no setor Saúde" (08 de novembro de 2011, Porto)



- ❖ organização da II Conferência Anual (30 de novembro de 2011, Oeiras)



- ❖ participação na sessão "Competitividade e Internacionalização: O papel dos Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters" (20 de dezembro de 2011, Porto)



- intensificação de contactos nacionais e internacionais (outros *clusters*, empresas, instituições de I&D, agências de desenvolvimento, ...), através de diversas iniciativas, das quais se destacam:

- ❖ organização na **Missão à Escandinávia** (28-30 de março de 2011, Dinamarca, Noruega, Suécia)

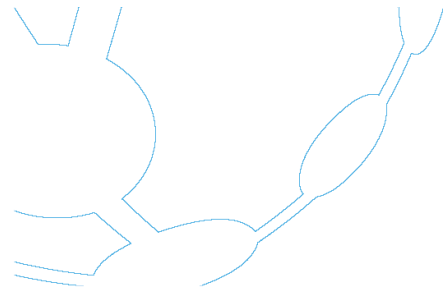


- ❖ participação no **Portugal Life-Sciences Seminar** (24 de junho de 2011, New Jersey)

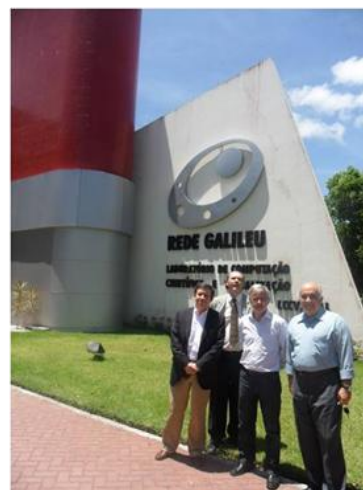


- ❖ coorganização do Pequeno almoço de trabalho no **Parlamento Europeu** (19 de outubro de 2011, Bruxelas)





- ❖ organização da **Visita ao Brasil** (USP e FIPASE em Ribeirão Preto e IFAL, UNCISAL e UFAL em Maceió) (20-25 de novembro de 2011, Brasil)

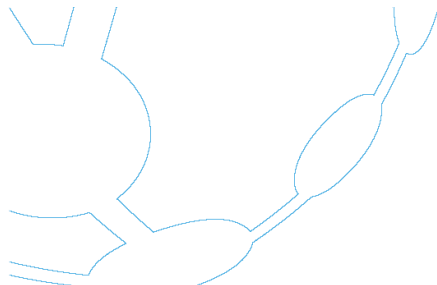


- angariação/ seleção de 17 novos associados.

A ação **lobbying** está presente nas mais diversas formas de atuação do HCP, sendo da responsabilidade de todos aqueles que, de forma mais ou menos direta, estão envolvidos na atividade do *cluster*, nomeadamente os seus órgãos sociais e a equipa executiva, bem como os dirigentes e quadros das entidades associadas.

Neste contexto, em 2011 salientam-se as seguintes iniciativas:

- apresentação do HCP e das suas posições em questões relacionadas com a Inovação e Competitividade na área da Saúde, tais como:
  - investigação biomédica, investigação clínica e investigação de translação; ensaios clínicos; biobancos e consentimento informado; internacionalização das organizações que integram a cadeia de valor nacional da Saúde; generalização da DCI e Unidose; experimentação animal e a utilização de biotérios; defesa dos direitos de propriedade industrial.
- ampla divulgação do estudo “Sustentabilidade e Competitividade na Saúde em Portugal”, apresentado na Assembleia Geral de 3 de dezembro de 2010, que tem servido de base para a discussão e reflexão mais amplas no âmbito do leque de temáticas que aborda sobre a Saúde em Portugal.



Estas intervenções foram realizadas junto das autoridades, *opinion makers* e atores relevantes, dos quais se destacam:

- ❖ Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento; Ministério da Saúde; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Direcção-Geral das Actividades Económicas; AICEP; IAPMEI; QREN/COMPETE; GPPQ; INPI.
- promoção, junto de personalidades do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia, do HCP e dos seus Associados, com vista a uma maior participação nos programas europeus por partes das instituições portuguesas da cadeia de valor da saúde, em geral, e dos seus associados muito em particular.

## Financiamento

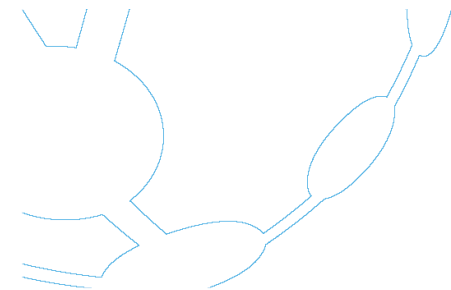
---

No cofinanciamento das suas atividades o HCP contou durante o exercício de 2011 com os apoios que decorrem dos três projetos que tem em execução no âmbito do Sistema de Incentivos às Ações Coletivas (SIAC), a saber:

- Projeto “*Animação, Coordenação e Gestão do HCP*”
- Projeto Âncora Horizontal “*Investigação de Translação*”
- Projeto Âncora Horizontal “*Transferência de Tecnologia*”

Estes projetos têm a sua conclusão planeada para o ano de 2012, sendo previsível que novas oportunidades sejam abertas no quadro do novo período de reconhecimento dos Polos & Clusters. Este novo período decorrerá em função do processo de avaliação da primeira fase (2009-2012) da iniciativa governamental Estratégicas de Eficiência Coletiva, no âmbito da qual foram reconhecidos os atuais Polos & Clusters, processo este que terá lugar durante o ano de 2012.

Merece ainda neste contexto referência a aprovação em 2011 do Projeto europeu “Ageing Well - Network for the Market uptake of ICT for Ageing Well”, no qual o HCP participa como parceiro, num consórcio composto por 16 entidades de 11 países. Este projeto, teve o seu início nos primeiros dias de 2012.



Numa ótica mais abrangente, e enquanto agilizador, o HCP assistiu à fase final do processo de contratualização e do arranque da execução de dois projetos:

- Projeto Âncora Bandeira “Do IT – Desenvolvimento e Operacionalização da Investigação de Translação”, no âmbito do SI I&DT - Projetos Mobilizadores.

O Projeto “Do IT” mobiliza um rol de capacidades e competências científicas, tecnológicas e produtivas associadas a um conjunto de 21 entidades (Figura 4) e pretende contribuir para a divulgação e para a consolidação da Investigação de Translação em Portugal. O projeto visa, numa primeira linha, a geração de conhecimento mas, mais do que isso, a sua efetiva valorização, materializada no desenvolvimento de novos produtos/soluções com elevado conteúdo tecnológico e de inovação, passíveis de contribuir para a melhoria da saúde humana e de gerar valor para a economia nacional.

São parceiros do Projeto Do IT as seguintes entidades:



Figura 4. Entidades parceiras do projeto Do IT

- Projeto Âncora Bandeira “AAL4ALL – Ambient Assisted Living for All”, no âmbito do SI I&DT - Projetos Mobilizadores

O Projeto “AAL4ALL” ([www.aal4all.org](http://www.aal4all.org)) iniciou a sua execução a 1 de março de 2011. Envolve um grupo de 34 entidades (Figura 5) e surge da necessidade de criar um mercado nacional orientado para produtos e serviços destinados a *Ambient Assisted Living* (AAL). Os objetivos do projeto passam pela mobilização de um ecossistema industrial para a massificação de produtos e serviços na área do AAL, ancorado na definição de padrões específicos de produtos e serviços.

São parceiros do Projeto AAL4ALL as seguintes entidades:



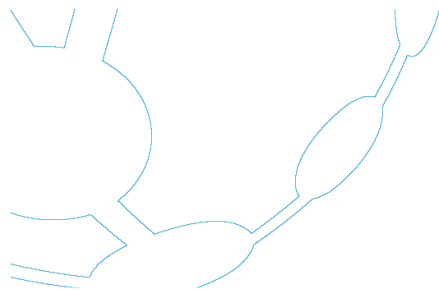


Figura 5. Entidades parceiras do projeto AAL4ALL.

Visando o todo da cadeia de valor da saúde e particularmente as áreas representadas no HCP, constituiu também atividade desenvolvida no âmbito desta ação a:

- divulgação junto dos Associados e demais parceiros de fontes de financiamento (notícias/anúncios GPPQ/FP7, QREN, IAPMEI, FCT).

## Robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D

Da realidade Portuguesa sobressai como ponto muito forte e de elevado potencial, o conhecimento, pela sua qualidade e competitividade.

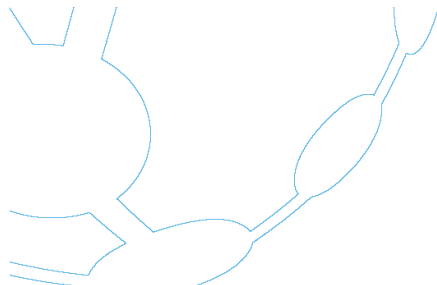
Se facilmente constatamos que o nosso país ainda não alcançou o reconhecimento à escala global enquanto operador de referência no setor da Saúde, também de imediato conseguimos identificar casos muito interessantes de sucesso no domínio empresarial (Farmacêutica, Dispositivo Médico, Prestação de Serviços, ...) e, sobretudo, ao nível do conhecimento.

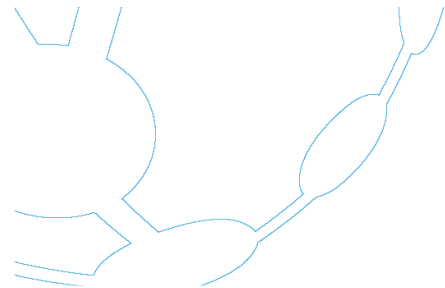


Contudo, é evidente o baixo nível de transformação deste conhecimento em valor.

Neste sentido, e com vista ao robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D, em 2011 o HCP desenvolveu uma série de iniciativas das quais se destacam:

- induzir a colaboração entre empresas e entre estas e instituições científicas e unidades de saúde, numa abordagem globalizada
  - ❖ apoio na prospeção de competências e nos contactos com as entidades do sistema científico e tecnológico para o possível estabelecimento de práticas colaborativas (incluem-se aqui a agilização das candidaturas dos Projetos “Do IT” e “AAL4ALL”)
  - ❖ divulgação de oportunidades de negócio/parceria (em colaboração com o IAPMEI / Enterprise Europe Network, AdI, GPPQ e outros *clusters*)
- disponibilização da aplicação “Health in Portugal: Science and Technology Resources Database”, uma plataforma online que se destina a divulgar e promover, nacional e internacionalmente, o I&D que se faz em Portugal no domínio da Saúde e, simultaneamente, facilitar às diversas partes interessadas a partilha e o acesso a informação relativa a projetos, competências e recursos técnicos disponíveis nas instituições científicas e nas empresas portuguesas.
- gestão contínua de acordos com escritórios de Propriedade Intelectual/Industrial (PI): negociação/gestão de relações de parceria com os melhores, tendo em vista a disponibilização aos Associados do HCP de condições preferenciais no acesso a serviços de elevada qualidade nessas áreas. À data da preparação deste documento estão em vigor acordos com os seguintes escritórios:
  - ❖ Withers & Rogers (<http://www.withersrogers.com/>)
  - ❖ Wolf Greenfield (<http://www.wolfgreenfield.com/>)
- acompanhamento dos acordos com empresas de *business/scientific intelligence*: mapeamento e identificação, a nível global, de empresas especializadas e negociação de condições preferenciais para Associados do HCP. De momento estão em vigor acordos com as seguintes entidades:
  - ❖ Espicom (<http://www.espicom.com/>)
  - ❖ GlobalData (<http://www.globaldata.com/>)/ GBI Research (<http://www.gbiresearch.com/>)
  - ❖ Piribo Ltd/ ReportBuyer.com (<http://www.reportbuyer.com/>)

- 
- contribuição para a criação de um ambiente propício à internacionalização das entidades que constituem a cadeia de valor nacional da Saúde e à captação de Investimento Direto Estrangeiro:
    - ❖ preparação das iniciativas a terem lugar no 1º semestre de 2012, no âmbito da integração do consórcio *Business Intelligence Unit* (cujo objetivo é “constituir uma plataforma de conhecimento internacional, unindo recursos, capacidades, conhecimentos e *know-how*”) liderado pela AICEP e que envolve um conjunto representativo de outras instituições e empresas que partilham a aposta estratégica na internacionalização
    - ❖ realização de uma Missão à Escandinávia, em março de 2011, com vista à indução e reforço da cooperação empresarial e da colaboração científica entre as diferentes organizações participantes e a promoção da visibilidade do setor nacional da Saúde e dos seus players económicos e institucionais
    - ❖ realização de um pequeno almoço de trabalho em Bruxelas, com representantes do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia, em outubro de 2011, com vista à promoção de uma maior participação nos programas europeus por partes das instituições portuguesas da cadeia de valor da Saúde
    - ❖ visita ao Brasil, com vista á agilização de uma maior colaboração entre as empresas e as instituições de ciência portuguesas e brasileiras, visando uma maior presença da nossa economia naquele país.



**Porto, 02 de março de 2012**

**A Direção**

